

# VALIDAÇÃO DA PRÁTICA ADEQUADA DE PREPARAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAVENOSOS

CARLA SIMONE FERNANDES<sup>1</sup>; MARTA RODRIGUES DE AMORIM DIAS<sup>1</sup>; SHEILA DE JESUS<sup>1</sup>; LEANDRO DOS SANTOS MACIEL CARDINAL<sup>1</sup>.

## INTRODUÇÃO

A terapia intravenosa (IV) é um importante recurso terapêutico, indicada para a maioria dos pacientes hospitalizados. A administração de medicamento pela via IV envolve um processo complexo, que necessita de múltiplas etapas a serem seguidas para que não ocorra erro de medicação.<sup>1</sup>

Estudos têm demonstrado altas taxas de erros na administração de medicamentos pela via IV, que variam de 48% a 81%.<sup>2-3</sup> Para que estes erros sejam evitados, é de fundamental importância que a equipe de enfermagem esteja devidamente treinada e ciente dos possíveis eventos adversos resultantes da prática inadequada do preparo e administração de medicamentos.<sup>4</sup>

## OBJETIVOS

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo, descrever um método de validação da prática adequada de preparo e administração dos medicamentos intravenosos pelos profissionais de enfermagem e explorar qualitativamente e quantitativamente os erros observados.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo unicêntrico, descritivo e retrospectivo, que foi desenvolvido em hospital privado, terciário, grande porte, município de São Paulo (SP). Foram incluídos no estudo todos os profissionais da equipe de enfermagem do hospital em estudo.

Os dados foram obtidos mediante a técnica de observação estruturada não participante. O instrumento de avaliação foi construído com base no manual de boas práticas de preparo e administração de medicamentos da instituição. Cada item do *check-list* tinha o peso de 1 ponto, e o mínimo de 24 pontos (70%) de acertos era exigido para que o profissional fosse considerado aprovado. Caso contrário o profissional teria que ser avaliado novamente em outro momento.

Os dados foram dispostos em planilhas Excel, versão 7.0, e analisados por meio de estatística descritiva, sendo empregadas as modalidades da distribuição absoluta e percentual. O estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE 23318813.8.0000.5511).

## RESULTADOS

Foram avaliados 417 profissionais, 172 trabalhavam na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 185 Unidade de Internação (UI), 26 Pronto-Atendimento (PA), 34 Centro-Cirúrgico (CC). Na 1ª avaliação, 83(19,9%) profissionais foram reprovados, com um total de erros de 2198(15,5%). Na 2ª avaliação 83(100%) foram aprovados, com uma diminuição de erros (15% vs. 7%). Os valores absolutos e percentuais dos principais erros observados foram, 231(10,5%) assepsia da bancada, 225(10,2%) higienização das mãos no quarto, 214(9,7%) assepsia da bandeja, 177(8,1%) preenchimento do equipo com diluente, 171(7,8%) dose do medicamento.

## CONCLUSÃO

O método foi efetivo para orientar e conscientizar os profissionais sobre a importância da prática adequada de administração de fármacos IV. Também, conseguimos identificar, avaliar e investigar os principais erros de medicação que podem ocorrer em nosso hospital relacionado à administração de medicamentos IV. Com isso, conseguimos elaborar estratégias direcionadas para evitar erros de medicação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Westbrook JI, Rob MI, Woods A, Parry D. Errors in the administration of intravenous medications in hospital and the role of correct procedures and nurse experience. *Bmj Qual Saf*. 2011;20(12):1027-34.
2. Taxis K, Barber N. Incidence and severity of intravenous drug errors in a German hospital. *Eur J Clin Pharmacol*. 2004;59(11):815-17.
3. Hoefel HH, Lautert L, Schmitt C, et al. Vancomycin administration: mistakes made by nursing staff. *Nurs Stand*. 2008;22(39):35-42
4. Cousins DH, Sebatier B, Begue D, Schmitt C, Hoppe-Tichy. Medication errors in intravenous drug preparation and administration: a multicentre audit in the UK, Germany and France. *Qual Saf Health Care*. 2005;14(3): 190-5.